

# Mãe Viva

DIRECTOR: ALFREDO CASAL RIBEIRO

SEMANÁRIO

ANO XIII — Nº 602 - 15/12/88

Representantes do Poder Central associam-se à cerimónia

**ANTA**

## Inauguração das instalações da Junta de Freguesia e Unidade de Saúde

PÁG. 5

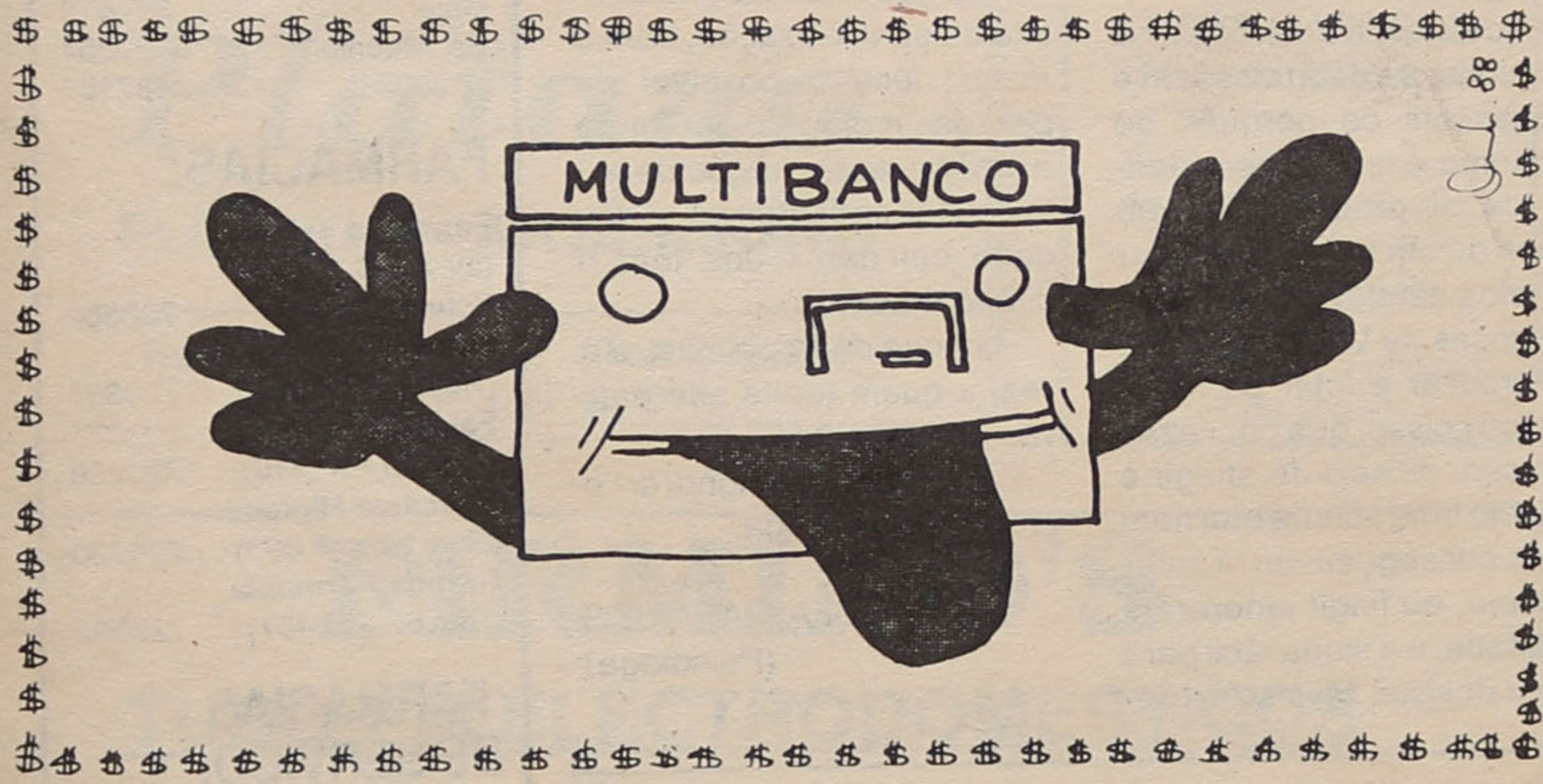


**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**

## DISCUSSÃO DO PLANO E ORÇAMENTO ADIADA PARA JANEIRO

PÁG. 8

**DIA NACIONAL DO DEFICIENTE**  
PÁG. 4



**FUTEBOL**

**SCE, 1**  
**AC. VISEU, 0**

**VIVAM OS PONTOS**

**Voleibol — S.C.E. - A.A.E. DISPUTAM DOMINGO LIDERANÇA**

**TR TELE-ROCHA, L.d<sup>a</sup>**  
 AV. 24 - Nº 771  
 TELEFONE 721612  
 4500 ESPINHO

**COZINHAS**  
 MADEIRA MACIÇA  
 CASTANHO  
 PINHO  
 LACADAS - TIPO MIELE  
**ORÇAMENTOS GRÁTIS**

**ELECTRODOMÉSTICOS**  
 AS MAIS VARIADAS MARCAS  
**MÓVEIS**  
 ESTILO INGLÊS - EM NOGUEIRA  
**CANDEEIROS**  
 GRANDE EXPOSIÇÃO





## ACADEMIA DE MÚSICA

### III CURSO DE EXPRESSÃO PLÁSTICA

(DOS 6 AOS 10 ANOS)

Nos dias 22, 23 e 24 de Dezembro próximo realiza-se mais um Curso de Expressão Plástica. Desta vez trata-se de modelar o barro, material de grande riqueza expressiva.

Os participantes frequentarão uma sessão de uma hora pela manhã e outra hora pela tarde nos dias 22 e 23. No dia 24 e para concluir o Curso, haverá uma única sessão pela manhã. Assim, cada participante frequentará cinco sessões no total; de referir que a cada sessão corresponderá um grupo de seis elementos como número limite.

O Curso funcionará no seguinte horário:

DIAS 22 e 23 -	MANHÃ	- 9.30 - 10.30 (1º grupo)
		- 10.30 - 11.30 (2º grupo)
		- 11.30 - 12.30 (3º grupo)
- TARDE		- 15.00 - 16.00 (1º grupo)
		- 16.00 - 17.00 (2º grupo)
		- 17.00 - 18.00 (3º grupo)

DIA 24 - MANHÃ - mesmo horário das manhãs

A programação do Curso será a seguinte:

- 1ª SESSÃO - registos e estudos sobre o que cada um quer fazer em barro;
- 2ª SESSÃO - 1º contacto com o barro; exercícios livres;
- 3ª SESSÃO - execução das "peças" projectadas;
- 4ª SESSÃO - pintura das mesmas;
- 5ª SESSÃO - envernizamento.

As inscrições serão feitas na Secretaria da Academia até ao dia 19 de Dezembro.

O preço do Curso será de 1.500\$00 para os participantes que já frequentaram os outros Cursos; para aqueles que se inscrevam pela primeira vez o preço será de 2.500\$00.

Antes de finalizar lembra-se que é obrigatório trazer ba-ta para protecção da roupa.

## VIDA PARTIDÁRIA

### PARTIDO SOCIALISTA

#### CONGRESSO EXTRAORDINÁRIO

No próximo dia 17 do corrente os socialistas de Espinho vão eleger os delegados do Concelho ao Congresso Extraordinário, convocado em virtude da demissão do Secretário Geral do Partido Socialista, Vitor Constâncio.

Sabemos da existência de duas listas de candidatos, uma apoiante de Jaime Gama e outra que apoia Jorge Sampaio.

Entre os candidatos a delegados apoiantes de Jorge Sampaio há conhecidos socialistas como, António Cavacas, Avelino Zenha, Madureira Gil e Rolando de Sousa. A lista apoiante de Jaime Gama é encabeçada por Rosa Maria Albernaz e dela fazem parte: Jacinto Noronha, Francisco Sousa, Assunção Pinto, Rosa Maria Rodrigues, Maria José Vieira da Silva, Américo Pinto Gonçalves e José Adelino Nunes. Na secção de Silvalde é conhecida uma só lista, apoiante de Jaime Gama, em que participam Abel Pinto Gonçalves e Laranjeira Góis.

Ambas as candidaturas promoveram debates com militantes para esclarecimento e defesa das respectivas posições.

Dentro de dias saberemos para que lado pendem os socialistas de Espinho.

## DIA NACIONAL DO DEFICIENTE

Novo de Dezembro é considerado o "Dia Nacional do Deficiente" e em Espinho foi assinalado com uma exposição de trabalhos de alunos das escolas do Concelho.

A exposição foi uma iniciativa do Núcleo de Espinho do Grupo de Apoio ao Deficiente do Distrito de Aveiro (GADDA) e continha centenas de desenhos e alguns trabalhos manuais alusivos ao tema "O Deficiente tem direito à Vida, à Reabilitação, ao Trabalho e à Diferença".

O desenho publicamos é um dos muitos que pudemos ver na exposição.

Foi uma mostra de trabalhos que durou apenas dois dias e que seria útil que fosse

prolongada para que um maior número de pessoas pudesse aperceber-se da mensagem do tema proposto e que trata um problema que não pode ficar-se pela comemoração de um dia Nacional.

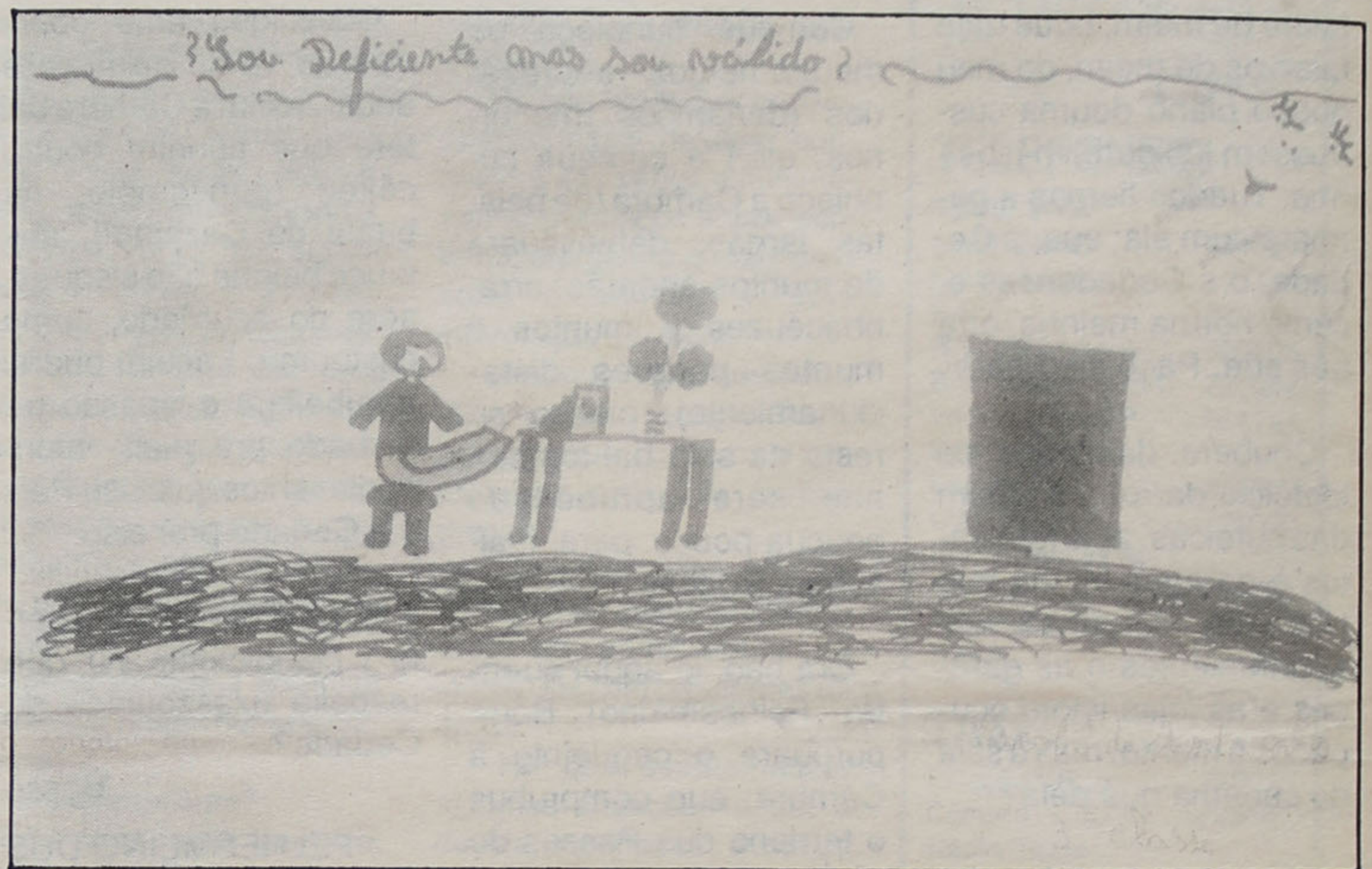
Mais e melhor se tem de esperar do Núcleo de Espinho que é integrado por elementos do Centro de Saúde, do Centro Regional da Segurança Social, Hospital Distrital CerciEspinho, Delegação Escolar, Câmara Municipal, Centro Infantil II e Ensino Especial Integrado, sendo coordenado pela Técnica de Serviço Social do Centro de Saúde.

O GADDA pretende iniciar

as suas funções com o levantamento de todos os deficientes do Distrito.

Na sequência da iniciativa neste "Dia Nacional do Deficiente" outras estão no pensamento do Núcleo, como nos disse a coordenadora quando visitamos a exposição que esteve patente na rua 62 nº 29.

Num País onde nem sequer se sabe quantos deficientes há mas em que a Organização Mundial da Saúde calcula ser um milhão, são bem necessárias medidas mais concretas do que Dias Nacionais em favor dos deficientes.



## NATAL DO HOSPITAL DE ESPINHO

Dentro do espírito da humanização dos serviços hospitalares, a Equipa de Humanização do Hospital de Espinho que visa esses objectivos bem como a promoção do bem estar dos doentes, pretende também fazer a abertura do seu Hospital à comunidade vai realizar uma FESTA DE NATAL no dia 17 de Dezembro com início às 15 horas.

## JANEIRAS

A Comissão de Festas da Nossa Senhora do Mar promove uma saída com cantares de Janeiras no dia 17, sábado, para angariação de fundos destinados a melhorar os festejos tradicionalmente realizados na zona do Bairro Piscatório, em honra da Senhora do Mar.

**maré viva**  
**A VIVA VOZ DE ESPINHO**

**P.C.P. - BANCA DE NATAL**  
No Centro de Trabalho de Espinho do PCP, está montada uma Banca de Natal onde há grande variedade de artigos, não faltando os brinquedos, os livros, louças regionais, artesanato ou outras utilidades, que os militantes e simpatizantes poderão adquirir a preços convidativos.

**FONSECA**  
TECIDOS  
MODAS  
Rua 19 • nº 275 • Tel. 720413  
**ESPINHO**

Rui Abrantes  
ADVOCADO  
Rua 18 nº 582 - 1º Esqº  
Sala 3  
Telef. 723811 **ESPINHO**

## Ler Jornais É Saber Mais

**RAICA**  
VENDAS a CRÉDITO  
Pronto-a-Vestir • Homem  
e Senhora  
Instituto de Beleza  
Telef. 722896  
Rua 62, nº 101 - **ESPINHO**

MARÉ VIVA  
Nº 602

## CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE 15/12/88

### CARTÓRIO NOTARIAL DE SANTA MARIA DA FEIRA

A presente fotocópia, que, com o certificado, contém quatro folhas, foi extraída da escritura lavrada de folhas trinta e duas a folhas trinta e três do livro número vinte e três-D, de notas para escrituras diversas, deste Cartório, e vai conforme o original.

Segundo Cartório Notarial de Santa Maria da Feira, Dezembro de mil novecentos e oitenta e oito.

A Ajudante,  
(assinatura ilegível)

No dia seis de Dezembro de mil novecentos e oitenta e oito, no Segundo Cartório Notarial de Santa Maria da Feira, perante mim, Domingos António de Sousa Ferreira, notário interino, compareceram como outorgantes:

ANÍBAL DOS REIS AMARAL, e mulher MARIA ALBERTINA SOARES MINHOTO AMARAL, casados sob o regime da comunhão geral, natural da freguesia de Gonçalo, concelho de Guarda e residente na Rua Vinte e nove, 258, da cidade de Espinho.

Verifiquei a identidade dos outorgantes pelo B.I.: respectivamente nºs 2459848, de 16-12-1982 e 4127757, de 9-6-1986, de Lisboa.

E declararam:

Que, pela presente escritura, constituem uma sociedade comercial por quotas, nos termos

constantes dos artigos seguintes:

1º

A sociedade adopta a denominação "CESTOS NORTE SUL DE ANÍBAL DOS REIS AMARAL; LIMITADA" e tem a sua sede na Rua Vinte e Nove, número duzentos e cinquenta e oito, na cidade de Espinho.

2º

O objecto da sociedade é a fabricação de cestos e outras embalagens de vime, verga e matérias similares.

3º

O capital social, integralmente realizado em dinheiro, é de QUATROCENTOS MIL ESCUDOS, dividido em duas quotas iguais, uma de cada um dos sócios Aníbal dos Reis Amaral e Maria Albertina Soares Minhoto Amaral.

4º

Precedente deliberação tomada em assembleia geral, poderão ser exigidas aos sócios prestações suplementares de capital, até ao montante global igual à soma das quotas dos sócios.

5º

A gerência da sociedade, dispensada de caução e remunerada ou não, conforme vier a ser deliberado em Assembleia Geral, fica afecta a ambos os sócios, desde já nomeados gerentes.

1 - Qualquer dos gerentes poderá assinar nos serviços de mero expediente e nos actos de constituição de simples mandado judicial;

2 - Os actos que envolverem responsabilidade para a sociedade só vincularão quando assinados pelo gerente Aníbal dos Reis Amaral.

6º

Quando a lei não exigir outras formalidades especiais, as assembleias gerais serão convocadas por carta registada, expedida com quinze dias de antecedência.

7º

A sociedade assumirá as despesas com a sua constituição, registo e despesas inerentes. Adverti os outorgantes da obrigatoriedade de requererem o registo deste acto, no prazo de noventa dias.

EXIBIRAM: - Certificado de admissibilidade da denominação adoptada, emitido em 31 de Outubro último, pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas; e - Duplicado da guia de depósito, referente ao capital social, efectuado em 14 de Novembro findo, na Caixa Geral de Depósitos em Espinho.

Esta escritura foi lida aos outorgantes e explicado o seu conteúdo, em voz alta e na presença simultânea de ambos.

Seguem-se assinaturas (ilegíveis).

# ANTA INAUGURADAS AS INSTALAÇÕES DA JUNTA DE FREGUESIA E UNIDADE DE SAÚDE

Na passada quinta-feira (8 de Dezembro), dia que certamente irá ficar para sempre registado na história da freguesia de Anta, foram inauguradas as novas instala-

ções e futuras instalações duma escola pré-primária.

A obra agora inaugurada, tal como o disse a doutora Manuela Aguiar, é uma casa magnífica, uma obra de face

nos Paços do Concelho, foram recebidas as entidades civis, militares e eclesiásticas convidadas para o acto. De seguida, em cortejo automóvel, os convidados dirigiram-se a Anta, onde eram aguardados pelo presidente da Junta de Freguesia. Depois da recepção de boas-vindas, foi a visita às instalações do edifício agora inaugurado. De quase todos uma palavra de apreço pela magnífica obra acabada de construir.

Com a presença da vereação da edilidade espinhense, presidente da Assembleia Municipal de Espinho, presidentes das restantes juntas de freguesia do concelho, padre Moura, governador civil de Aveiro, director regional de saúde de Aveiro, delegado de saúde de Espinho e outras entidades, efectivou-se a sessão solene que foi presidida pela doutora Manuela Aguiar, vice-presidente da Assembleia da República. A população também se associou ao acto, enchendo por completo a sala das sessões.

Enquanto no interior do edifício decorria a sessão solene, lá fora era a festa pela concretização de uma das aspirações do povo da freguesia. Esta terra, que é antiga e tem raízes profundas na vida portuguesa, estava

em festa e as suas gentes sentiam-se felizes pelo acontecimento.

Como anfitrião, Manuel Faria foi o primeiro orador a usar da palavra, começando por agradecer, em nome da população da freguesia, a presença honrosa de tão ilustres visitantes, que se associavam assim à concretização de um sonho já velho.

"As instalações agora inauguradas dignificam o poder local e proporcionam um bom acolhimento a quem nos

O Presidente da Junta de Anta lembrou que existem muitas obras a que é urgente deitar a mão, como seja o saneamento, a água e electricidade que ainda não chegam a toda a área da freguesia. Não se esqueceu da falta de instalações escolares e dos transportes, que com a nova unidade de saúde irão ter outra solicitação. Falou por fim na necessidade urgente em resolver a situação do cemitério e os vários arruamentos da fregue-

para todos nós, desde o mais humilde trabalhador até quem dirigiu a parte financeira. Quando há dois anos fui informado que a obra ia arrancar, não quis acreditar, primeiro pelas verbas que ela envolvia e depois pelo curto espaço de tempo em que iria ser feita. Contrariando os meus receios a obra está acabada, estando de parabéns quem nela acreditou".

Acabada a sessão solene, os convidados foram saindo um a um. No exterior a popu-



ções da Junta de Freguesia de Anta. Para além dos serviços de apoio à autarquia, o edifício polivalente integra ainda uma unidade de saúde, biblioteca, salão de expo-

européia, ao nível do que melhor há por exemplo na Suécia, Alemanha ou Inglaterra.

Passavam poucos minutos das 10.30 horas quando,



visita. Têm um serviço de saúde cooperante e humanizado e servem de apoio cultural às populações" - as primeiras palavras de Manuel Faria no acto da inauguração.

sia.

O presidente da Câmara, dr. "Lito" Gomes de Almeida foi o orador seguinte, dizendo a dado passo da sua alocução: "A obra hoje inaugurada é motivo de regozijo

lação agradecia de forma simples a presença de tão ilustres visitantes. Depois foi o almoço numa unidade hoteleira da cidade, estando presentes mais de uma centena de convidados.

## MARÉ VIVA Nº 602

No dia dois de Dezembro de mil novecentos e oitenta e oito, no Primeiro Cartório Notarial desta cidade de Santa Maria da Feira, perante mim, Lic<sup>o</sup> António Joaquim de Meneses Falcão, notário interino do cartório, compareceram como outorgantes:

Primeiro - Manuel Jorge da Silva Soares Pereira, casado, natural da cidade de Espinho, e residente no lugar da Cruz de S. Domingos, freguesia de Macieira de Cambra, concelho de Vale de Cambra casado em comunhão de adquiridos com Maria Fátima de Castro Vide Soares Pereira.

Segundo - Jorge Manuel Martins Gomes Salvador, natural da mesma cidade de Espinho, sendo casado sob o regime de comunhão de adquiridos, com Maria Margarida de Araújo Melo Salvador, e residente na Rua 24, nº 1007, 2<sup>o</sup>, Direito, de Espinho.

Verifiquei a identidade dos outorgantes, por serem de mim conhecidos.

Disseram que entre si, constituem uma sociedade comercial por quotas, que se regerá pelas cláusulas constantes dos artigos seguintes:

Primeiro - A sociedade adopta a denominação "Carroçarias Caleiro, Limitada", tem a sua sede e estabelecimento no lugar do Campo, da vila de Esmoriz, do concelho de Ovar, e durará por tempo indeterminado, a contar de hoje.

§ único - A sociedade poderá transferir à sua sede para qualquer outro local dentro do concelho de Espinho, bem como abrir e encerrar filiais, sucursais, e qualquer outra forma de representação social por simples deliberação dos sócios.

Segundo - O objecto social é o fabrico reparação mon-

## CONSTITUIÇÃO DE SOCIEDADE

15/12/88

tagem carroçarias.

Terceiro - O capital social é de um milhão de escudos, e corresponde à soma de duas quotas iguais de quinhentos mil escudos, pertencentes uma a cada um dos sócios. Encontra-se realizado, quanto a metade em dinheiro, já depositada na Caixa Geral de Depósitos, ou seja quinhentos mil escudos, e os restantes serão depositados até trinta e um de Julho do próximo ano de mil novecentos e oitenta e nove.

Quarto - A sociedade pode exigir dos sócios prestações suplementares de capital desde que a assembleia geral o delibere, por unanimidade dos votos representativos de todo o capital social, e os sócios poderão facultar à sociedade os abonos ou suprimentos de que venha a carecer, os quais serão prestados e reembolsados em conformidade, em cada caso, com a respectiva deliberação social.

Quinto - São livres entre os sócios as cessões de quotas, totais ou parciais, bem como as necessárias divisões, carecendo as cessões, quando a favor de estranhos, do consentimento dos sócios não cedentes.

Sexto - A gerência da sociedade fica a cargo do sócio Jorge Manuel Martins Gomes Salvador, que desde já fica nomeado gerente, com dispensa de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral.

§ 1<sup>o</sup> - O gerente poderá delegar por meio de procuração, mesmo em pessoa estranha, determinados poderes de gerência, mas dentro dos condicionalismos previstos na lei.

§ 2<sup>o</sup> - Para validamente representar e obrigar a sociedade em todos os seus actos e contratos, é bastante a

assinatura do sócio Jorge Manuel Martins Gomes Salvador.

§ 3<sup>o</sup> - É vedado ao gerente comprometer a sociedade em actos ou documentos estranhos aos negócios e interesses sociais, nomeadamente em letras de favor, avales, abonações, fianças e semelhantes.

Sétimo - No caso de falecimento ou interdição de algum sócio, a sociedade continuará com os sobreviventes ou capazes e os herdeiros ou representantes do sócio falecido ou interdito, devendo estes nomear um de entre si, que a todos represente na sociedade enquanto a quota se mantiver indivisa.

Oitavo - As assembleias gerais serão convocadas por carta registada, dirigidas aos sócios, com a antecedência de quinze dias, salvo se a lei prescrever outras formalidades e prazos.

Assim o disseram e outorgaram.

Adverti os outorgantes de que este acto deverá ser submetido a registo dentro de noventa dias, a contar de hoje.

Foram-me exibidos os seguintes documentos: a) - um certificado passado em dezoito de Novembro do ano em curso, pelo Registo Nacional de Pessoas Colectivas, comprovativo da exclusividade da denominação; b) - duplicado da guia de depósito na Caixa Geral de Depósitos, da quantia de quinhentos mil escudos, à ordem da sociedade, respeitante ao capital social inicial.

Esta escritura foi lida e explicado o seu conteúdo, em voz alta e na presença simultânea de todos os intervenientes.

(Seguem-se assinaturas ilegíveis.)





# ASSEMBLEIA MUNICIPAL

## PSD APOIOU O GOVERNO E O PRESIDENTE DA CÂMARA

Realizou-se no dia 9 a última sessão ordinária da Assembleia Municipal em 1988.

Como notas mais importantes, salientamos:

- A ausência do sr. Presidente da Câmara sem que tenha sido dada qualquer justificação.

- O isolamento do PSD na discussão e votação dos documentos apresentados pelo PCP no período antes da ordem do dia.

- A continuação da ausência do PRD.

- A ausência da eleita do M.D.P.

- A apresentação dos documentos do Plano de Actividades e do orçamento para 1989, na própria reunião em cuja ordem de trabalhos constava a sua discussão e votação.

Lido o expediente e feita a substituição de deputados, o que já se está tornando tradicional e sem a costumada discussão e aprovação da acta da sessão anterior (o que não abona em favor da eficiência da mesa) foi iniciado período de antes da ordem do dia com a

discussão de três documentos: um voto de protesto e uma moção, da iniciativa do PCP e uma moção apresentada pelo PS.

O voto de protesto do PCP apelava à Câmara para que pusesse termo às atitudes do Presidente (arranque sistemático de propaganda deste partido, nomeadamente a afixada para a Festa do Avante e para o seu XII Congresso).

Teixeira Lopes, na apresentação do documento, perguntou aos vereadores presentes se a ordem de arranque da propaganda fora deliberada pela Câmara ou fora iniciativa do presidente. Rolando de Sousa disse não ter conhecimento de qualquer deliberação nesse sentido, o que foi corroborado por Valdemar Ribeiro que acrescentou ter o presidente competência para tal, por lhe ter sido delegada. O deputado comunista chamou a atenção para a dualidade de critérios do presidente ao permitir toda e qualquer tipo de propaganda, mesmo a de carácter fascista e racista e im-

pedindo, mandando arrancar, a propaganda do PCP. referiu o cuidado posto na aplicação da propaganda do seu partido, elogiou o comportamento da Câmara a do Porto (também de presidência PSD, mas tão diferente) enalteceu os sentimentos democráticos dos espinhenses e salientou a posição da Assembleia Municipal, quando da aprovação da Postura de Higiene e Limpeza nesta matéria, que contraria a atitude do presidente do Executivo.

Marques de Carvalho e Luis Gomes, do CDS apoiaram o voto de protesto sugeriram algumas alterações ao texto, que foram aceites.

Pelo PS, Madureira Gil, depois de alguns esclarecimentos dos vereadores e de Teixeira Lopes, também apoiou o voto de protesto.

Quanto ao PSD, coube a Alcindo Ribeiro a ingrata tarefa de defender a atitude do presidente da Câmara, o que não pareceu fazer com muito entusiasmo e sem que tivesse convencido mesmo alguns dos seus colegas de

bancada.

O voto de protesto foi derrotado por 12 votos do PSD, duas abstenções dos presidentes das Juntas de Guetim (PSD) e de Paramos e com a oposição a votar unida.

A introdução da discussão da Moção do PCP sobre o Fundo de Equilíbrio Financeiro foi feita por Teixeira Lopes afirmando que Espinho seria mais uma vez lesado com as verbas que lhe caberiam e inscritas no O.G.E. para 1989. Teceu considerações em relação a 1988, (cuja verba foi a mesma de 1987), referiu que o aumento de 11% deste ano é a verdade de 5,5% na média dos dois últimos anos. Teixeira Lopes mencionou as novas competências transferidas pela Administração Central para as Autarquias mostrando que assim o aumento é mais aparente que real.

Tanto o PS como o CDS corroboraram a argumentação de Teixeira Lopes, tecendo considerações da mesma índole e mostrando à sociedade a justiça da

Moção que exigia que a verba do FEF fosse alterada em função das necessidades de Espinho e não sejam de esbulho do Concelho.

Foi de novo Alcindo Ribeiro quem defendeu a posição do governo mas não os interesses do Concelho e dos munícipes que o elegeram. "Política integrada do Governo", "recuperação económica", "recuperação do escudo em relação ao dólar" e até a "estabilidade política e social" foram alguns dos argumentos que aduziu. Valdemar Ribeiro também defendeu o Governo e, metafóricamente, comparou Cavaco Silva a um bom treinador de futebol.

Na votação verificou-se que houve 13 votos contra, do PSD, 9 votos a favor do CDS, PS e PCP e uma abstenção.

A Moção apresentada pelo PS foi votada por unanimidade, e propunha "Que esta Câmara dê conhecimento às Entidades competentes, da situação degradante, em que se encontram as Estradas de acesso ao Concelho, exigindo do poder Central a resolução destes problemas".

Na ausência do presidente da Câmara, o que está a tornar-se em hábito e é ilegal (como se ouvia dizer no bastidores a deputados de todas as bancadas), a Assembleia

entrou na ordem do dia. Foi discutido e aprovado um protocolo a celebrar entre a Câmara de Espinho e o Centro Regional de Segurança Social de Aveiro com o objectivo de definir os termos de intervenção articulada, em situações consideradas de especial gravidade quer no plano económico, quer no social, que ocorram na área deste concelho.

Após alguns esclarecimentos da vereação o protocolo foi aprovado por maioria, registando-se a abstenção dos eleitos do PCP que Saudade Teixeira Lopes justificou, com base na falta de informação da Câmara (o documento existe mas não acompanhou o protocolo distribuído aos deputados) e na forma vaga como o Protocolo está redigido.

A reunião foi encerrada pelo Presidente da Assembleia Municipal, dr. Ferreira de Campos, depois de ter marcado a continuação dos trabalhos para o dia 9 de Janeiro de 1989.

O Executivo Municipal vai pois iniciar o ano sem Plano de Actividades e Orçamento tendo de recorrer à prática dos duodécimos, principalmente porque os documentos não foram entregues em devido tempo.

Por culpa de quem e de quê?

### OFERTA NA COMPRA DUM AQUECEDOR A GÁZ

(Garrafa - Gás - Redutor - Borracha e Braçadeiras)  
Valor 4.895\$00 GALP-gás

### ROCHA - ELECTRODOMÉSTICOS

#### TEM PARA SI

MÓVEIS - ELECTRODOMÉSTICOS - TELEVISÃO - VIDEO - AUDIO

Montagem de Caldeiras e Termocumuladores a Gás VAILLANT  
Estudos Grátis Para Instalações a Gás  
Distribuimos GALPgás

ESPINHO - V. NOVA GAIA - VILA DA FEIRA - OVAR

OFERECEMOS MÃO DE OBRA NA REPARAÇÃO DE  
APARELHOS DE GÁS

Rua, 31, nº 469 • Telef. 720325 - 720977 • 4500 ESPINHO

COM GÁS ECONOMIZA 46,8%



## VÊM AÍ AS JANEIRAS!

Como já é hábito as ruas da Cidade são animadas nesta época por cantos de Natal, de Reis e de Janeiras, entoadas pelo Coro Popular de Espinho.

Tendo recuperado satisfatoriamente da saída de muitos elementos que o compunham, o CPE prepara cuidadosamente as suas três saídas.

"Por viver num meio urbano a velha tradição rural de cantar as Janeiras de porta em porta é oportunidade que o Coro Popular de Espinho da Cooperativa Nascente vai proporcionar, este ano, aos habitantes de Espinho e da freguesia de Miragaia, no Porto.

Canções de Janeiras de praticamente todo o país integram o reportório que os cerca

de 30 elementos do Coro Popular de Espinho vão trazer para as ruas nos próximos dias 20 (Miragaia), 21 (Espinho - Bairro Piscatório) e 22 (centro da cidade), no dia 22 e caso chova a saída será adiada para o dia seguinte.

A iniciativa deste ano que se repete desde 1977, contará ainda com a colaboração do Teatro Popular de Es-

pinho no enriquecimento da animação de rua sempre transmitida pelos cantares dos Janeireiros."

Aqui fica uma quadra:  
*Viva-lá, senhor Patrão,*

*Raminho de bem querer,*

*Quando sai de sua casa*

*As pedrinhas faz tremer!*

Director: Alfredo Casal Ribeiro  
Chefe de Redacção: Abílio Adriano  
Redacção: Rua 62 • nº 251 • Telef. 721621 • Espinho  
Propriedade: NASCENTE - Cooperativa de Acção Cultural

Fizeram este número: Abílio Adriano, Alfredo Casal Ribeiro, João Henriques, M<sup>a</sup> Alice C. Ribeiro e Rui Abrantes.

COLABORAÇÃO ESPECIAL: Carlos P. Morais  
TIRAGEM DESTA EDIÇÃO: 2 000 exemplares  
Execução Gráfica: CORAZE - Ind. Gráficas - O. de Azeméis  
Depósito Legal: 2048/83



PORTE

BIBLIOTECA  
(EX. COLÉG.)  
ÂNGULOS DA